

ARTIGO

## Peregrinações da desigualdade

Página 4

CONAB

## Governo endurece com trabalhadores

Página 2

ACT 2017/2018

## Ebserh: empregados protocolam proposta

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO X - Nº 121  
Cuiabá - Janeiro de 2018

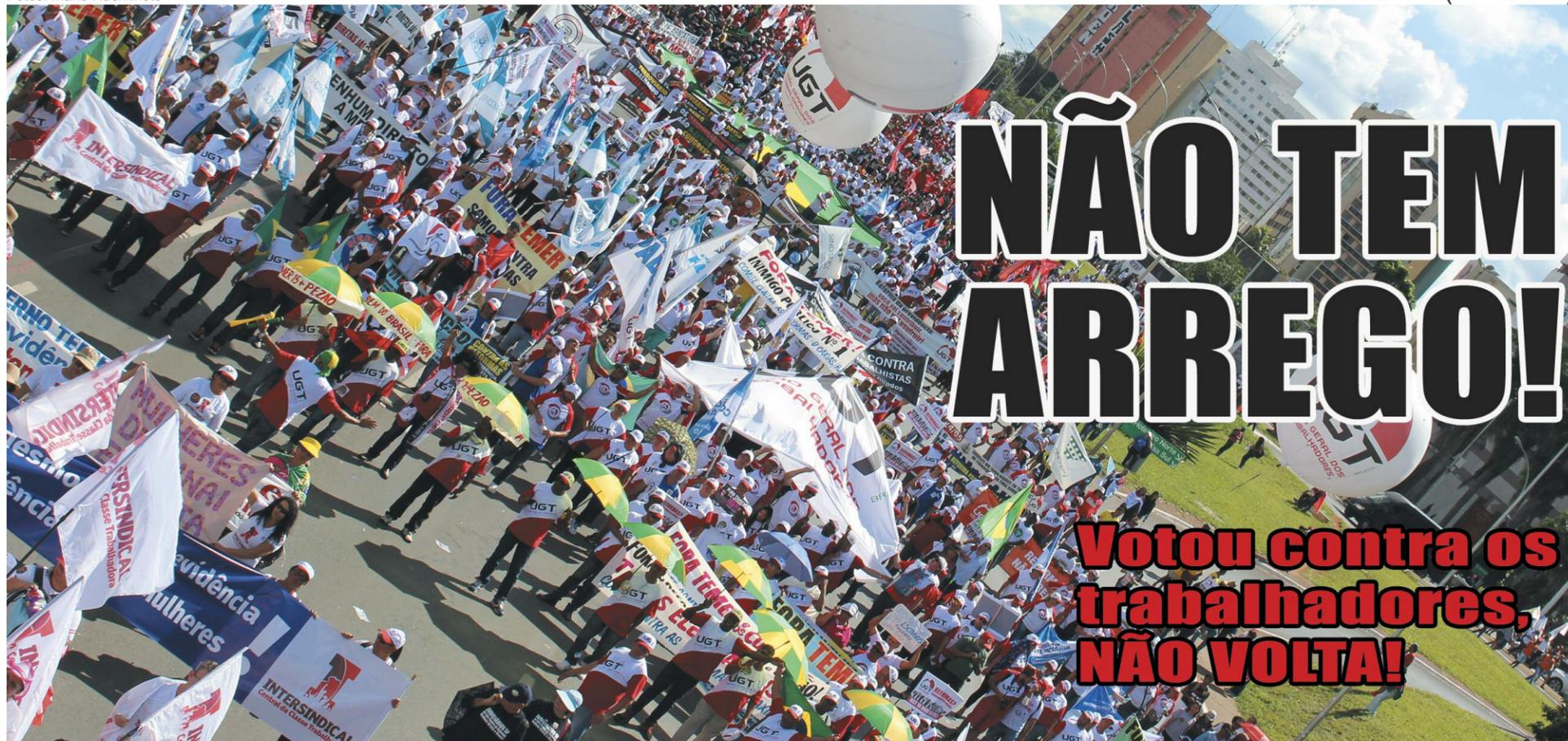
# O compromisso

Acesse: [www.sindsepm.org.br](http://www.sindsepm.org.br)



Fotos: Mário Hashimoto

FORA TEMER: MARCHA DOS 200 MIL (BRASÍLIA)



REUNIÃO CDE DA CONDSEF (BRASÍLIA)



OCUPA INCRA PELO MST (CUIABÁ)



REUNIÃO FUNAI: CONTRUINDO GREVE



**C**aro servidor público federal, primeiramente #FORATEMER. Iniciamos mais um ano, 2017 foi péssimo para os trabalhadores brasileiros que perderam direitos históricos como a reforma Trabalhista, a terceirização sem limites e a PEC que limita investimentos sociais por 20 anos. Tudo isso graças a políticos sem escrúpulos.

Mas também poderia ter sido pior caso a sociedade civil e sindicatos não se mobilizassem. Foi graças à resistência que conseguimos, pelo menos por enquanto, barrar a reforma da Previdência. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia diz que vai colocar em votação no dia 19 de fevereiro, isso se o ilegítimo conseguir fazer os "acertos" com alguns deputados e garantir os votos que lhe faltam para acabar de vez com a esperança daqueles que trabalham a vida inteira é a de ter uma velhice com dignidade.

O Sindsep-MT está alerta com os desmandos dos golpistas. Vamos para as ruas e praças, assim como no ano passado onde foram realizadas reuniões, muitas delas no interior, assembleias e greves convocadas pelas CUT e a Condsef. Este ano, o objetivo é reverter esse quadro tenebroso e além de barrar a PEC 287/16, estaremos lutando para derrubar do veto de Temer ao PL 3831/15, que estabelece a negociação coletiva no serviço público e seguir defendendo a manutenção da suspensão da MP 805/17 dada por ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A MP revoga reajustes e ainda aumenta para 14% alíquota previdenciária de servidores que recebem a partir de R\$5 mil.

Não podemos esquecer que 2018 é um ano eleitoral. Na página 3 desta edição, estamos publicando os nomes (com fotos) dos deputados e senadores que votaram contra os trabalhadores. Recorte a página e cole no mural do seu órgão ou nos lugares permitidos. E façamos a campanha do contra. Votou contra nós, não volta!

As fotos que ilustram esta página mostram um pouco do que foi o ano para o nosso sindicato de luta. E que venha 2018. Sem arrego para os golpistas!

GREVE GERAL (PRAÇA IPIRANGA)



COLETA ASSINATURAS (PRAÇA IPIRANGA)



CURSO FORMAÇÃO SINDICAL



IMPASSES

Empregados da Ebserh protocolam proposta. Conab: Governo endurece com trabalhadores.

Sem acordos: Fim de ano não foi nada bom para os empregados das duas empresas.

Em dezembro, no dia 20, empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) realizaram durante dois dias encontro nacional em Brasília para discutir a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019. A proposta ainda passou por uma adequação técnica pela assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef e foi protocolada junto à empresa. Também foi eleita pela categoria os representantes da comissão dos empregados que participarão das rodadas de negociação com a Ebserh.



No dia 18 deste mês será lançada a campanha salarial e foi definido que a primeira reunião seja realizada já no dia 23, lembrando que a data base do setor é dia 1 de março. O foco agora é organizar os empregados em torno de avanços em demandas consideradas essenciais, como as cláusulas econômicas e sociais. Também ficou definido o trabalho em conjunto com as filiadas da Condsef/Fenadsef buscando unificar o trabalho com as federações que representam médicos e enfermeiros em torno da unidade na defesa das pautas.

CONAB – Enquanto isso, em reunião realizada no dia 14/12, a Companhia Nacional de Abastecimento informou que não aceitou, entre várias outras, a proposta apresentada pelos empregados e as negociações foram transferidas para este mês. Mesmo com a bancada sindical ten-

tando buscar consenso, o que não foi o suficiente para sensibilizar o governo que vem demonstrando, por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), postura intransigente com as demandas mais urgentes dos empregados.

As entidades sinalizaram possibilidade de assinar acordo mantendo as cláusulas sociais do ACT atual e a legislação trabalhista em vigor na data-base (1º de setembro). Nesse caso, apenas o índice de reposição de perdas dos empregados seria levado a dissídio no Tribunal Superior do Trabalho (TST). A SEST negou. Foi ainda levantada a possibilidade de acordo com base apenas no IPCA 2016-2017 deixando perdas históricas para discussão posterior. Nesse caso, haveria compensação na concessão de mais dois vales refeição. Novamente, a SEST negou. Numa terceira tentativa de consenso as entidades levantaram a possibilidade de postergar reajuste com base no IPCA para mês posterior a data base da categoria. Hipótese também negada pela SEST.

A única alternativa oferecida pelo governo foi discutir um insignificante percentual de reposição de perdas desde que os trabalhadores da Conab pagassem um “pedágio”: teriam que concordar em abrir mão de cláusulas já asseguradas no ACT atual. A redução de direitos já conquistados é algo que a categoria não irá aceitar.

Sistema diretivo realiza última reunião do ano



No dia 15 de dezembro, ocorreu na sede da CUT-MT, a última reunião ordinária de 2017 com os membros que compõe o sistema diretivo do Sindsep-MT, para discutir e deliberar várias pautas. O diretor de Comunicação da Central Única dos Trabalhadores, Robinson Ciréia, fez uma análise da atual conjuntura do país criticando os três Poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário), a manipulação da grande mídia e afirmou que “eleição sem Lula é fraude!” Também elogiou a atuação Sindsep na Campanha Nacional pela



Anulação da Reforma Trabalhista. Por outro lado, Carlos Alberto de Almeida elencou uma série de atividades da entidade neste ano e foi taxativo quanto à reforma da Previdência, principalmente no que tange aos servidores públicos, considerado pelo governo como “privilegiados.” Entre várias falas, o assessor jurídico, João Batista dos Anjos dissertou sobre a Gacem e sobre os vários processos que se encontram tramitando nas mais diversas áreas do Judiciário. Para encerrar, foi servido uma peixada à moda cuiabana.



Trabalhadores da Agricultura familiar ocupam antigo garimpo

Cerca de 40 famílias do Movimento 05 de julho, coordenado pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Diamantino – Sintraf, ocuparam na madrugada do dia 26 de dezembro, o antigo garimpo Jatobá, entre os municípios de Diamantino e São J. R. Claro.

A fazenda conhecida como Garimpo Jatobá, localizada a 290 km de Cuiabá, tem aproximadamente 15 mil hectares e pertence ao Estado de Mato Grosso. Os trabalhadores da agricultura familiar reivindicam a regularização dessa área em nome das famílias do Movimento 5 de julho.

De acordo com o coordenador do Sintraf/Diamantino, Aparício Valeriano Siqueira, as famílias estavam há mais de um ano, acampadas a 10 km de Diamantino, aguardando o Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) regularizar a posse.

O garimpo Jatobá foi desativado nos meados dos anos 80, quando a polícia fechou o garimpo por refino e tráfico de drogas. Na área, ainda existe uma pequena ação de garimpeiro (faiscação) e extração de areia e cascalho de forma ilegal. (com Contraf)

Advertisement for 'Odontologia Bolak' featuring a smiling woman and a logo. Text includes 'Dr. Fernando Bolak', 'Cirurgião Dentista | CRO - MT 7222', and 'Temos convênio com o Sindsep-MT'.

Advertisement for 'Odontologia Bolak' listing services: Implante dentário / Prótese, Botox / Preenchimento facial / tratamento contra Enxameca Crônica e Brucismo, Cirurgia / Biectomia, Dentística / Clareamento / Faceta / lente de contato dental, Periodontia / Genioplastia, Odontopediatria, and Ortodontia. Contact info: Av. Gov. Dante Martins de Oliveira, nº 2716, Cuiabá - Mato Grosso - MT | 78550700. Phone: 65. 9.9251-5577 | 3644-6233.

Advertisement for 'SINDSEP-MT' with the headline 'ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A Economy Brasil'. It features a hand holding a card with 'Familiar R\$ 29,90' and 'Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão'. Contact info: Allair Guaberto, (65) 9 9956-8868, (65) 9 9268-6532.

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT  
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br  
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT  
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br  
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice Presidente: Elias Belisário de Araújo; 1º Sec. Geral: Damásio de Souza Pereira; 2º Sec. Geral: Hobson Aparecido Correa; 1º Sec. de Finança: Gildásio Ferreira Gomes; 2º Sec. de Finança: Sebastião de Jesus; 1º Sec. de Administração: Enildo Gomes; 2º Sec. de Administração: Nelson Fortunato Ojeda; 1º Sec. de Ass. Jurídico: João Bosco de Moraes; 2º Sec. de Ass. Jurídico: Idivaldo B. De Oliveira; 1º Sec. de Formação e Política Sindical: Maurício Alves Rattacaso Júnior; 2º Sec. de Formação e Política Sindical: Lurdes Fernandes Rosa; 1º Sec. do Interior: Benedito Assis da Silva; 2º Sec. do Interior: Albir Alves de Brito; 1º Sec. de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; 2º Sec. de Imprensa e Comunicação: Celso Alfredo Simon; 1º Sec. Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; 2º Sec. Aposentados e Pensionistas: Zelairdes Rodrigues Leite; 1º Sec. Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; 2º Sec. Saúde do Trabalhador: Deusdete Cabral; 1º Sec. Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; 2º Sec. Anistiados e Demitidos: Selmo Jacinto de Oliveira; 1º Sec. de Cultura: José Olímpio da Silva Neto; 2º Sec. de Cultura: Manoel Martins; Suplentes de Direção: Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; Conselho Fiscal: Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademair Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

**Votou sim, NÃO volta!** NÃO REELEJAM ESSES PARLAMENTARES  
**TRAIDORES DO POVO!**

Eles já votaram a favor a Reforma Trabalhista e a Terceirização sem limites.

Estes deputados federais votaram contra os trabalhadores de Mato Grosso e sete deles livraram o golpista Michel Temer de ser processado por DUAS vezes pelo STF.

**ADILTON SACHETTI**  
(Sem partido)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites  
Salvou Temer por duas vezes!

**CARLOS BEZERRA**  
(MDB)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites  
Salvou Temer por duas vezes!

**EZEQUIEL FONSECA**  
(PP)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites  
Salvou Temer por duas vezes!

**VICTÓRIO GALLI**  
(PSC)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites  
Salvou Temer por duas vezes!

**FÁBIO GARCIA**  
(Sem partido)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites  
Salvou Temer por duas vezes!

**NILSON LEITÃO**  
(PSDB)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites  
Salvou Temer por duas vezes!

**VALTENIR PEREIRA**  
(PSB)



Votou SIM à Reforma Trabalhista  
SIM à Terceirização sem limites

**ROGÉRIO SILVA**  
(MDB)



Suplente de Valtenir Pereira  
Salvou Temer por duas vezes!

Em fevereiro eles querem acabar com sua aposentadoria. VOCÊ VAI DEIXAR?

**ESSES SENADORES TAMBÉM VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES. OS DOIS PRIMEIROS SEQUER TIVERAM VOTOS. DIGA NÃO NAS URNAS!**



**JOSE MEDEIROS**  
(Podemos)



**CIDINHO CAMPOS**  
(PR)



**WELLINGTON FAGUNDES**  
(PR)

# Peregrinações da desigualdade

O consenso obtido pela mídia bloqueia o imaginário social e os pobres delegam as decisões para os "sábios".

LUIZ GONZAGA BELLUZZO\*

**A** nova pesquisa do IBGE revela o que todos sabem e alguns simulam ignorar. O Brasil disputa o pódio da desigualdade com o Lesoto e a Zâmbia. As manchetes da quinta-feira proclamam: o rendimento médio mensal do 1% mais rico é 36 vezes maior do que os recebimentos dos 50% mais pobres.

A pesquisa recém-divulgada tem maior abrangência e acuidade no cálculo dos rendimentos, o que não permite comparações com as informações capturadas em pesquisas anteriores. Mas o Índice de Gini já colocava o Brasil entre os campeões da desigualdade, a despeito dos esforços do governo Lula de minorar as dores e sofrimentos da pobreza absoluta e elevar o padrão de vida da classe trabalhadora. Especialistas argumentam que os mais ricos resistiram melhor à depressão de 2015 e 2016 do que os mais pobres.

## Democracia e capitalismo

Fiquei surpreso, não com o fenômeno, mas com a constatação. A experiência histórica e universal registra a maior resiliência das classes proprietárias e dos assalariados de escol no episódio de encolhimento do nível de atividade. Esta é a marca registrada das sociedades em que

o poder econômico e político está distribuído desigualmente.

Os "pecados" de concepção e de administração das políticas econômicas regressivas, como a brasileira, não são daqueles que podem ser cometidos solitariamente por economistas, ministros da Fazenda ou presidentes da República. Acidentes de tal monta causados por erros individuais ou por pequenos grupos dirigentes podem acontecer na história dos povos, mas estou convencido de que eles são menos frequentes do que imagina o senso comum.

A desigualdade secular brasileira está na raiz da reemergência dos antigos ideais do liberalismo econômico, apresentados como o "último grito" da moda econômica. Nas confrontações que hoje assolam e já assolaram a política brasileira, nada mais velho do que o novo. A proliferação de caras novas destina-se a esconder o rosto do velho e persistente poder da casa-grande esculpido em pétreia solidez.

Nos empenhos da troca de máscaras, os disfarces de maior sucesso no momento foram confeccionados por mãos hábeis. Os artesãos do conservadorismo sabem esculpir com novos cinzeis as formas petrificadas do velho arranjo oligárquico. São escultores altamente qualificados nos ofícios do continuísmo com continuidade que encaixam, com ajustes mas sem atritos, as

máscaras do novo nos rostos encarquilhados dos velhos senhores de sempre.

O consenso dominante dos dominantes trata de explicar que, se os cânones de sua dominação não forem respeitados, a vida dos dominados vai piorar ainda mais. Patrocinada pelo monopólio da mídia, a formação desse consenso é um método eficaz de bloquear o imaginário social, uma ação destinada a comprovar que a história humana não deve ser entregue às decisões insensatas da democracia dos "pobres e ignorantes", mas mantida permanentemente sob o controle dos "sábios".

Em seu rastro de contundências, o golpe de 2016 sacrificou a República e espalhou os despojos às costas de 13 milhões de desempregados. O apetite voraz de muitos brasileiros ricos e bonitos por preconceitos de todos os matizes chegou ao ponto do regurgitamento.

Na onda recente de mastigação de impérios racistas, homofóbicos e regionalistas, tal voracidade encontrou auxílio nos maxilares que proclamam as virtudes da "meritocracia". Meritocracia no Brasil é palavra de ordem para justificar a rapina praticada pelos bonitinhos da finança inútil e predatória. Rapina da riqueza produzida pelo esforço coletivo dos empresários, os que sobraram e ainda insistem em produzir "coisas" e ideias inovadoras, juntamente com seus trabalhadores.

A diferenciação de renda e riqueza engendrada pelo poder do capital estéril veio acompanhada pela rejeição do "outro". A rejeição é mais profunda porque atingiu, de forma devastadora, os sentimentos de pertinência à mesma comunidade de destino, suscitando processos subjetivos de diferenciação e desidentificação em relação aos "outros", ou seja, à massa de pobres e miseráveis que "infesta" o País. E essa desidentificação vem assumindo cada vez mais as feições de um individualismo agressivo e antirrepublicano. Uma espécie de caricatura do americanismo.

É ocioso dizer que tais expectativas e anseios não são um desvio psicológico, mas enterram suas raízes nas profundezas da desigualdade que há séculos assola o País. Produtos da desigualdade secular e daquela acrescentada no período do desenvolvimentismo, as classes cosmopolitas têm sido, ao mesmo tempo, decisivas para a reprodução do apartheid social e impiedosas na crítica do desenvolvimento nacional, a partir de um primeiro-mundismo abstrato e não raro, vulgar.

(\* ) ECONOMISTA E PROFESSOR DA UNICAMP. PUBLICADO ORIGINALMENTE NA REVISTA CARTA CAPITAL



NOME	DIA
ADELAIDE SOARES SODRE	07
AFONSO PINHEIRO DE MORAES	24
AIR RIBEIRO DA COSTA	04
ALUISIO SOUZA SANTOS	13
ANTONIO JOSE CINTRA FILHO	25
BENEDITO VIEIRA DE AZEVEDO	30
CARLOS MOREIRA DE LIMA	12
CASSIO DE MELLO CAMPOS	04
CLARA GOMES DE SOUSA	08
CLAUDILEIA BARROS DE GUSMAO	07
CLAUDIO SANTANA GUIMARAES	22
CONSUELO MACAUBA DE PRADO	31
CORDELIA MARIA DE MORAES RAMOS	20
EDILENE FERREIRA LIMA	12
EDITE DA SILVA SANTOS	13
EDSON DE SOUZA MEIRA	14
EDSON RICARDO PERTILE	07
ELIANA APARECIDA DA COSTA	05
ELIZETE FERREIRA DA SILVA	21
ENOC DIAS REIS	29
FLAVIO INACIO SCHARDONG	09
FRANCISCA ALVES PARABA RUBÉ	30
FRANCISCO CASSIANO DA SILVA	29
FRANCISCO DE ASSIS COSTA	16
FRANCISCO ITSARIPI A OMORE	06
GIDELSON DE ARAUJO	05
GILDA BARRADAS	17
GILDASIO FERREIRA GOMES	08
GRACILDA GONCALINA AMAJUNEPA	10
HELI ALVES DE SOUSA	01
HUMBERTO CLÓVIS KOTHE	12
IANA TERESA MOURA GOMES	05
IZAEL SANTANA DA SILVA	03
IZIDORO GONCALO DOS SANTOS	02
JARDES TONE DOS SANTOS PACHECO	27
JOAO BENEDITO DA SILVA	17
JOAO MARTINS DE SOUZA	12
JOAO PAULO DE CAMPOS ALMEIDA	19
JOAO RAMOS DOS SANTOS	27
JOAQUIM DOS SANTOS LIMA	21

JOAQUIM PINERE XAVANTE	26
JOEL VIEIRA BARBOSA	20
JORGE FONSECA	07
JORGE GONCALO GOMES IBANEZ	03
JOSE MARIO DA SILVA FILHO	17
JOSE MIGUEL DE OLIVEIRA	05
JOSE SEBASTIAO DE ARAUJO	19
JOSEFINA JACINTO DA MOTA	24
JOSENICE AUXILIADORA T. SIQUEIRA	24
JOSIAS APRIGIO DE ALMEIDA	18
KLEBER DE MIRANDA	29
LENNON RODRIGUES SILVA	03
LUCIANI FERREIRA DA SILVA	21
LUCIANO PESTRE COUTINHO	22
LUCINDA MARIA DA SILVA FIGUEIREDO	07
MANOEL MARTINS	13
MARIA DA CAMARA MORAES	27
MARIA DE JESUS CARVALHO	25
MARIA LUCIA DE S. WONSOSCKY DUARTE	20
MARIA THERESA GARCIA BELEM	10
MARIANE DA GUIA SILVA RAMOS	28
MARIO ALVES DA COSTA	19
MATUZALEM CALIXTO AGUIAR	23
MORGANA GOMES GONÇALVES	22
NADY ALVES DE SOUZA LIMA	06
NELSON BATISTA DO REGO	04
NEUSA MARIA BROCH COELHO	14
NHAKAPRU METUKTIRE	20
NILTON DONIZETE DE OLIVEIRA	08
NILZA PIRES DE ARRUDA BUENO	21
OLIVIA MARTINS DE SOUZA	30
OREZINA GUSMAO OLIVEIRA	18
RAFAEL SEBASTIÃO MOREIRA	20
RALED ABDO AMIN	30
RAMAO RODRIGUES DA ROSA	24
ROSALINA LEITE NASCIMENTO	17
SAMOEL RODRIGUES COIMBRA	05
SANTILIA DO PRADO ZADOLINNY	18
SATIRIO RODRIGUES BARROS	12
SEBASTIANA MARIA DUARTE DE CAMARGO	20
SEBASTIÃO EDMUNDO ABREU	20
TANIA RIBEIRO BATISTA	10
VAIL SANTANA DA SILVA ALBERNAZ	22
VALDENIR BATISTA DE OLIVEIRA	03
VALERIA SILVA MARIANO	20
VERA LUCIA NASCIMENTO ABREU	08
VICENTE BEZERRA DOS SANTOS	05
VILIDIANA MORAES MOURA	01
ZACARIAS MENDES DA COSTA	18
ZEFERINO DIAS	08
ZENILDA FLORES FIGUEIREDO	27

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Retratou nas suas telas o Brasil do séc. XIX	"(?)&Y", álbum do Coldplay	Ópera de Aleksandr Borodin	Tônico indicado no combate à fadiga	O da Petrobras foi quebrado em 1997	Sentimento que leva à vingança
Sexo (?), marca de "Ninfomaníaca". Volume I, de Lars von Trier	Vitamina que previne o raquitismo	Serviço de boates Alegre (lem.)			O sofá do consultório do analista
Apontado como culpado de um crime	Neuróticos Anônimos (sigla)		A cabeça do deus egípcio Tot (Mit.)	Sala (?), recinto de aeroportos	
Tipo de curso que qualifica profissionais			Ritual suicida do guerreiro samurai	Formato do ângulo reto (Geom.)	O 1º jogo no mata-mata (lut.)
Símbolo da armadilha ardilosa	Paulo Rónai, tradutor e ensaísta	A nação mais pobre das Américas		A pessoa sempre presente em "selfs"	(?) carbônico, produto da respiração
Condição da pele maltratada pelo sol		Investe contra o assaltante			
Três vezes	Medida térmica			Perito (fig.)	Principal, em inglês
Cliente de spas	Base da montanha	Digrato de "Quero" Arco, em francês	Movimento de João Pedro Stedile		
Estado brasileiro fronteiriço à Guiana					Hiato de "doação" e "toada"
Caráter da ambiguidade, no trocadilho	O conjunto dos naturais (símbolo)		A 9ª letra do alfabeto grego		

BANCO 3/arc. 4/1ota — máim. 9/explic. 10/indicatido. 26



**Solução**

T	V	N	O	I	C	N	E	I	N	I
V	O	I	H	H	J	E				
V	V	W	I	V	R	O	H			
I	S	W	H	O	S	J	O			
S	V	N	V	H	G	O	J			
E	G	V	E	R	I	H	I			
O	D	V	H	E	J	S	V			
I	L	I	V	H	J	I				
T										
O	V	J	V	L	I	C	V	J		
J	L	A	N	V	N	B				
O	D	V	L	I	G	O	N	I		
N	H	V	B	H	V					
O	I	I	O	I	T	X	E			
W		S	O	F						